

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

ELZA COSTEIRA

**ARQUITETURA PARA SAÚDE: CURAR, CUIDAR, ACOLHER
E DEMAIS FUNÇÕES AUXILIARES.**

ABDEH / FIOCRUZ / EPSJV / LABMAN

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

SAÚDE

Entendida inicialmente apenas como ausência de doença e menor risco de morrer prematuramente, a SAÚDE passou a ser considerada como capacidade de realizar trabalho produtivo, e, portanto, recurso estratégico do processo de desenvolvimento.

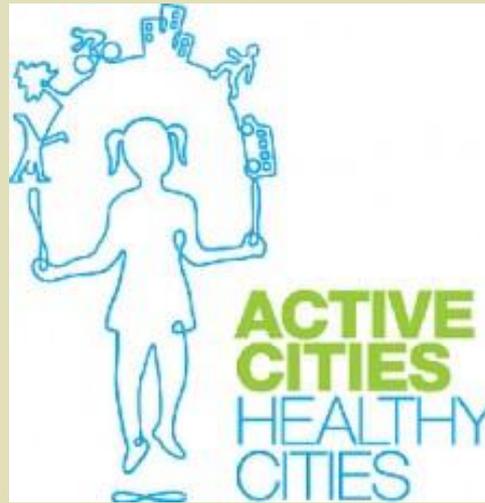
“Saúde é o estado de mais completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de enfermidade” (Organização Mundial de Saúde – Conferência de Alma Ata, 1978).



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

SAÚDE

A SAÚDE vem sendo destacada também como componente indissociável da qualidade de vida, expressão de elementos positivos determinados pelas condições materiais de existência ou associados a questões subjetivas, decorrentes das relações dos indivíduos entre si e com a sociedade.

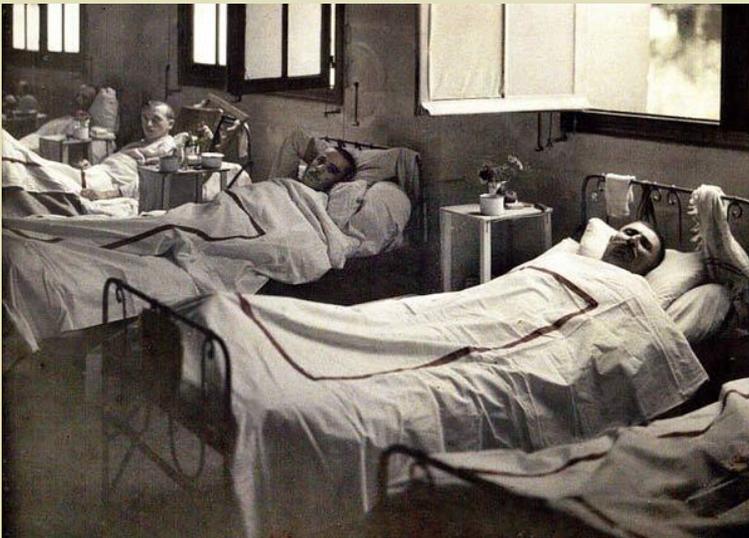


1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HOSPITAL

“O hospital, enquanto equipamento social especializado, tem em sua estrutura espacial um sentido de impessoalidade, pois os usuários não podem marcar e personalizar o espaço que utilizam, de forma objetiva.

*A forma já está estabelecida, não havendo oportunidade para redimensioná-la.”
(COSTA, ENSP- FIOCRUZ).*



Hospital Saint Paul, Soissons, França, 1917.
Fonte: www.taringa.net/posts/imagenes/



The dedicated central work corridor at the Walnut Creek hospital, 1954. Fonte: <http://kaiserpermanentehistory.org>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HOSPITAL

*“No tocante ao universo subjetivo, percebemos o acúmulo de registros que o espaço guarda. Este é um reservatório da dor, sofrimento, dúvidas, angústias e, também, de esperanças e desejo de viver. O sujeito marca e personaliza o espaço do hospital de forma subjetiva, tendo a memória do lugar alicerce na vertente **Eros** – a vida, a esperança e a cura; e na vertente **Tanatos** – a morte, a dor e o fim” (COSTA, ENSP- FIOCRUZ).*



Florence Nightingale, Robert Riggs.
Fonte <http://ihm.nlm.nih.gov/luna/servlet/>

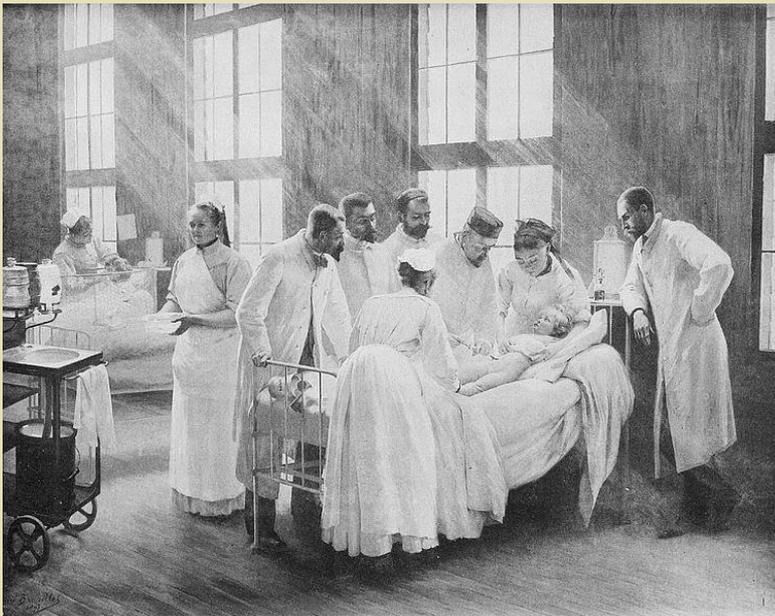


Flameng Léopold- Retrato do gravurista Charles Méryon. Fonte: <http://esquizofia.com/>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HOSPITAL

“O hospital se situa em um permanente estado de transformação humana e de transição para dimensões, algumas vezes, desconhecidas” (COSTA, ENSP-FIOCRUZ).



A group of nurses before being spit on, San Francisco General Hospital, USA. Fonte <http://www.sfweekly.com/>



The dedicated central work corridor at the Walnut Creek hospital, 1954. Fonte <http://kaiserpermanentehistory.org>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

No entanto temos que retroceder no tempo para entender como a importância da Humanização dos ambientes de Saúde foi sendo estabelecida, tornando-se cada vez mais fundamental para a implantação dos novos projetos de atenção à saúde.

O ideal é procurar resgatar conceitos de acolhimento e conforto para corpo e alma presentes nos templos e mosteiros da antiguidade, para pensar os novos projetos de arquitetura hospitalar agregando aos ambientes, ao lado da oferta de tecnologia, uma abordagem holística e integral para os cuidados à saúde.



Medicine in Ancient Egypt. Robert Thom e George Bender. Fonte: <http://www.trowbridgegallery.com.au>

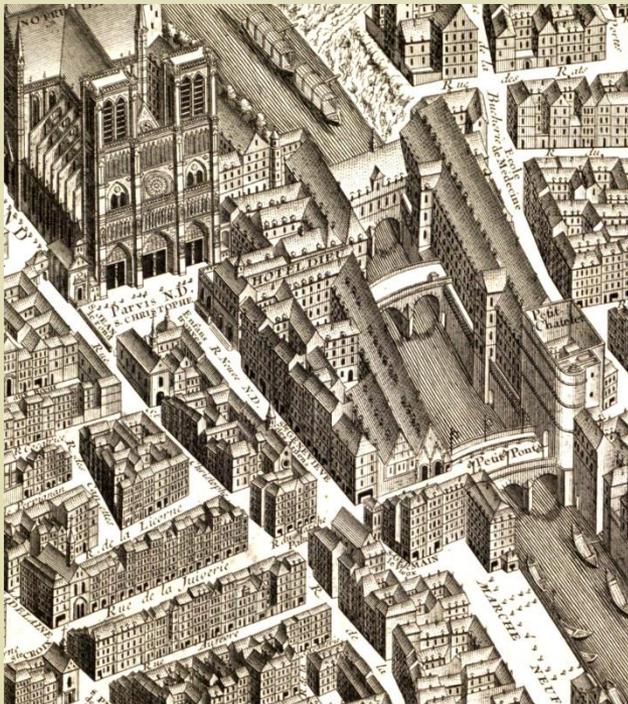


The Temples and Cult of Asclepius. Robert Thom e George Bender. Fonte: <http://www.trowbridgegallery.com.au>.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

O aspecto do hospital contemporâneo formatou-se entre os séculos XVII e XVIII, na Europa. O evento determinante para a mudança da velha estrutura hospitalar, insalubre, abrigando centenas de enfermos agrupados, foi o grande incêndio do Hotel-Dieu, em Paris, em 1772.



Notre-Dame et L'Hôtel-Dieu sur le plan Turgot 1739. Fonte: <http://paris-atlas-historique.fr>



L'incendie de l'Hôtel-Dieu en 1772. (J.B. Genilion).
Fonte: <http://www.cosmovisions.com/monuParisHotelDieu.htm>.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

No ocidente, os europeus somente começaram a tratar seriamente do assunto no final do século XVIII, quando Howard e Tenon (este, a convite da Academia de Ciências de França) desenvolvem exaustivas pesquisas nos hospitais europeus, tendo como finalidade estabelecer diretrizes para a criação de uma nova proposta hospitalar, chamada por Foucault de hospital terapêutico (TOLEDO, 2005).

Tenon publicou, em 1788, cinco relatórios reunidos em uma obra de nome “Memoires sur les hôpitaux de Paris”.

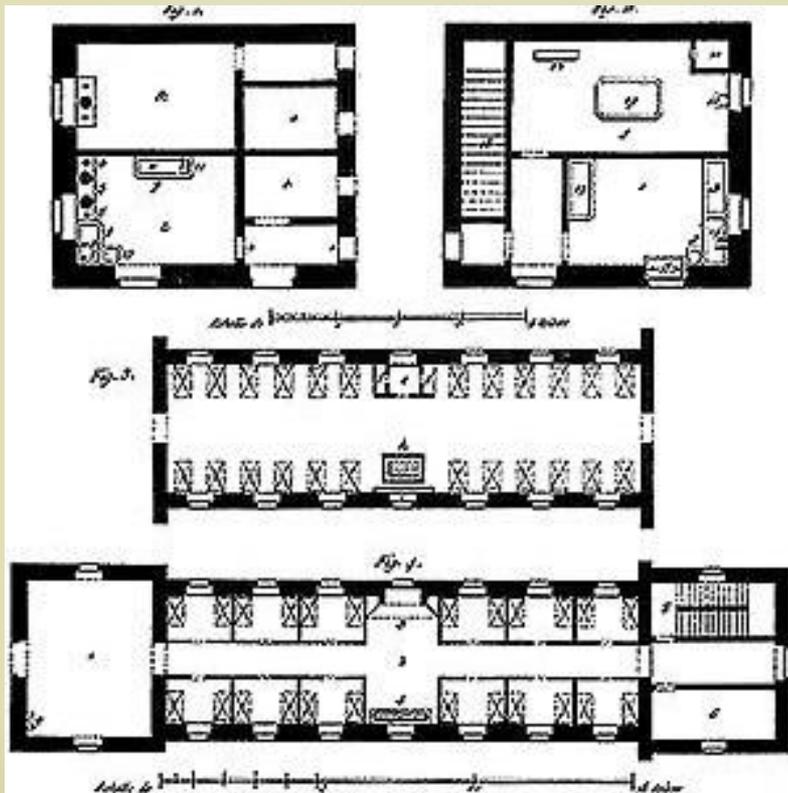
*Com a adoção da nova proposta, os hospitais deixam de ser apenas instituições de assistência aos pobres e de exclusão social, para assumir também a missão de curar.
(...)*

Essa foi, certamente, uma das primeiras iniciativas de humanização. A importância desse momento para a arquitetura hospitalar pode ser medida pelo fato de que as diretrizes propostas por Tenon mantiveram-se válidas até meados do século XX. (TOLEDO, 2005).

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Com a adoção da forma pavilhonar, que permitia a ventilação cruzada e uma excelente iluminação natural, Tenon acreditava ter resolvido o que era considerado o maior produtor da insalubridade nos hospitais: a estagnação do ar e a umidade.

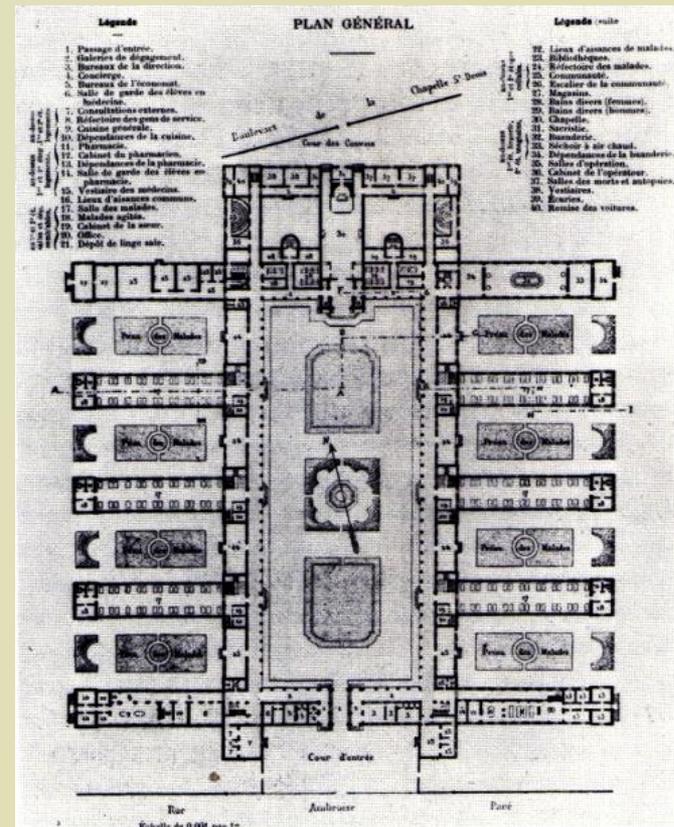


Planta de enfermarias, segundo Tenon [Tenon, J. Mémoires sur les hôpitaux de Paris, Paris, Assistance Publique-Hôpitaux de Paris] Fonte: <http://www.vitruvius.com.br>.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Durante todo o século XIX surgiu, também, a preocupação com a ventilação e a iluminação naturais nos projetos dos edifícios de saúde, a partir da chamada “teoria dos miasmas”, onde a propagação de doenças era atribuída à emissão de eflúvios originários de matéria em decomposição.



Planta do Hospital Lariboisière, originalmente chamado Louis-Philippe, em Paris. Projeto de Gauthier (1790-1855), datado de 1839 e construído entre 1846 e 1854. Fonte: MIGNOT, Claude. L'architecture au XIXe siècle. Fribourg: Office du Livre, 1983.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Michel Foucault considera a medicina moderna uma prática social surgida entre o século XVIII e o século XIX, no âmbito da expansão do capitalismo , que socializou o corpo como força de produção e força de trabalho.



As fábricas químicas da BASF em Ludwigshafen, Alemanha (1881).

Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Assim, os fundamentos da formação da MEDICINA SOCIAL no ocidente moderno são:

- uma MEDICINA DE ESTADO, que se desenvolveu na ALEMANHA, no começo do século XVIII; controle e vigilância das enfermidades sob a responsabilidade do Estado;
- uma MEDICINA URBANA que surge na FRANÇA, em fins do século XVIII (Revolução de 1789), tem como suporte a urbanização (higiene pública, a quarentena); sanear cidades e construções e manter isoladas as áreas consideradas miasmáticas;
- uma MEDICINA SOCIAL na INGLATERRA (Revolução Industrial) tem como preocupação a medicina da força de trabalho (desgaste da classe trabalhadora) pela deterioração das condições de vida e saúde desta classe;



Uma rua de um bairro pobre de Londres (Dudley Street); gravura de Gustave Doré de 1872. (fonte: BENEVOLO, 1999)

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

A descoberta da transmissão de germes, em 1860, revoluciona a concepção dos projetos hospitalares, isolando as patologias e os doentes em pavilhões específicos. Os trabalhos de Louis Pasteur demonstram a necessidade de combater o contágio e a transmissão de doenças, com a separação de pacientes e a esterilização de utensílios médicos.



Louis Pasteur em seu laboratório em 1885.

Fonte: <http://www.earlystart.co.uk>.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Nesta época a cirurgia se incorporou definitivamente às instituições hospitalares e, ao lado do surgimento da medicina científica, do modelo pavilhonar e da divisão de funções específicas para os ambientes da assistência à saúde, podemos dizer que o perfil do hospital contemporâneo se estabeleceu.



Operating room in 1924, St. Michael's Hospital, Toronto.
Fonte: <http://www.historymuseum.ca>



Operating Room, Bellevue Hospital, 19th Century, USA.
Fonte <http://www.gettyimages.com/>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Podemos destacar, ainda, os estudos de Florence Nightingale, que, a partir da sua experiência na Guerra da Criméia (1853-1856), assentou bases para a construção de enfermarias com conceitos de ventilação e distribuição de pacientes, de iluminação e higiene, que são adotadas até hoje por algumas instituições.

A conformação física das enfermarias “Nightingale”, estabeleceu um novo modelo de espaço para a internação de enfermos e serviu de modelo para a implantação de hospitais durante muitos anos.



Flinders Ward, Royal Adelaide Hospital, 1890, Austrália.
Fonte: <http://community.history.sa.gov.au/>



A drawing of Florence Nightingale with her patients in Scutari hospital in Turkey. Fonte: <http://www.bbc.co.uk>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

A partir daí, até o século XX, as instituições hospitalares sofreram grande incorporação de tecnologia em seus espaços, exigindo no seu planejamento uma acuidade cada vez maior, com instalações, infraestrutura predial e a sempre crescente preocupação em setorizar espaços, separar pacientes e patologias e estabelecer um controle de fluxos e circulações para as atividades médicas.

O aprimoramento de tecnologias da construção civil, como o emprego das estruturas metálicas, é a base para o estabelecimento da nova tipologia na construção de hospitais. O hospital se verticaliza.



Beaujon the first vertical hospital. The building was designed by Jean Walter. Fonte: <http://parisinvisible.blogspot.com.br>



Architect Alvar Aalto's 1933 Paimio Sanatorium in Finland. Fonte: <http://www.architecturaldigest.com>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

O uso de elevadores, circulações otimizadas, o emprego de sistemas de ventilação mecânica e facilidades na implantação de infraestrutura predial determinam o desenvolvimento da verticalidade das construções. Surge o hospital monobloco.

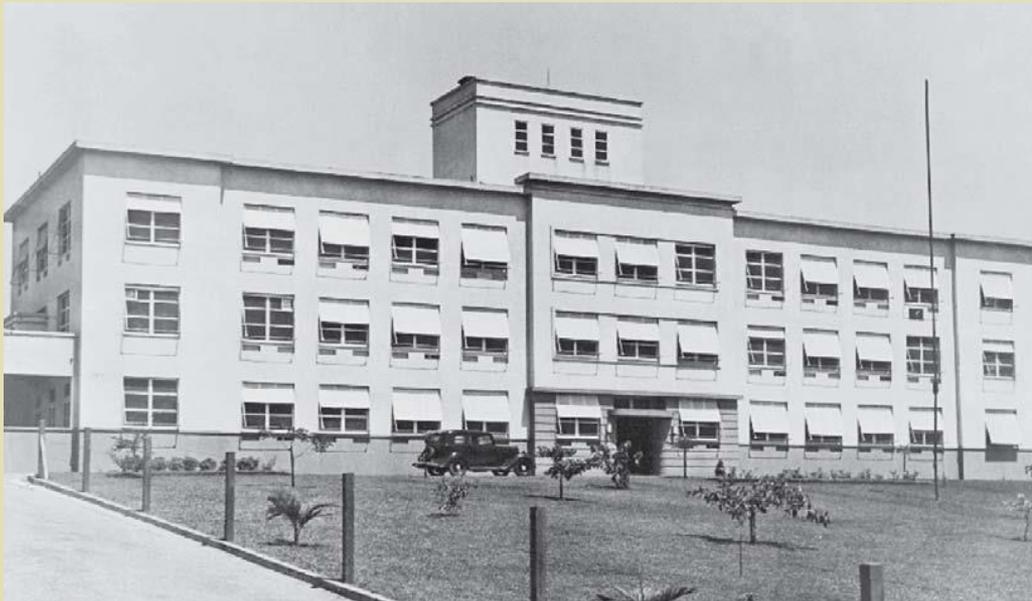


Imagem da fachada do recém-inaugurado edifício-sede da Fundação Rockefeller em Manguinhos, c.1937 (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz). Fonte: Costa, R. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.18, supl.1, dez.2011, p.53-66.

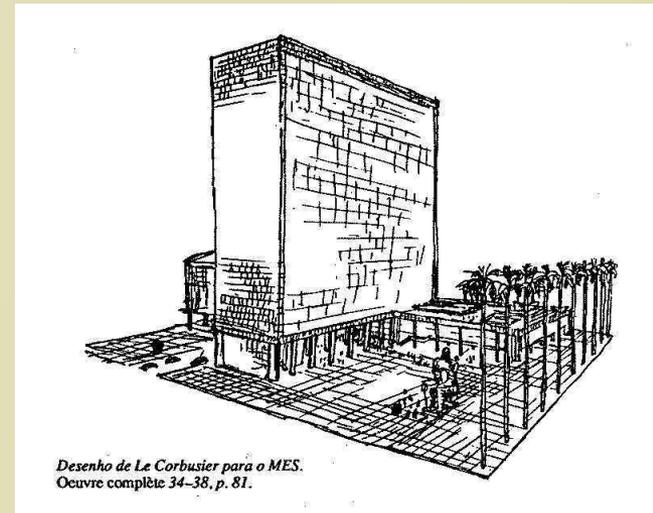
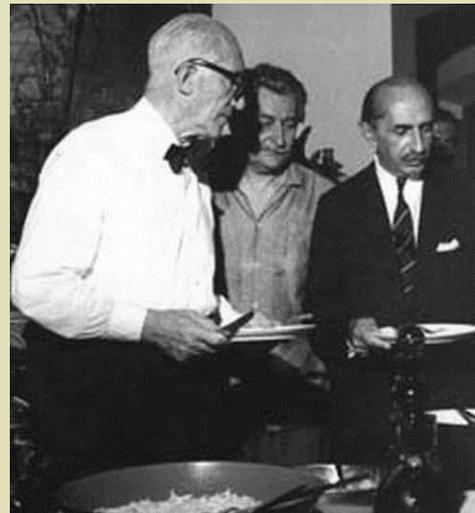
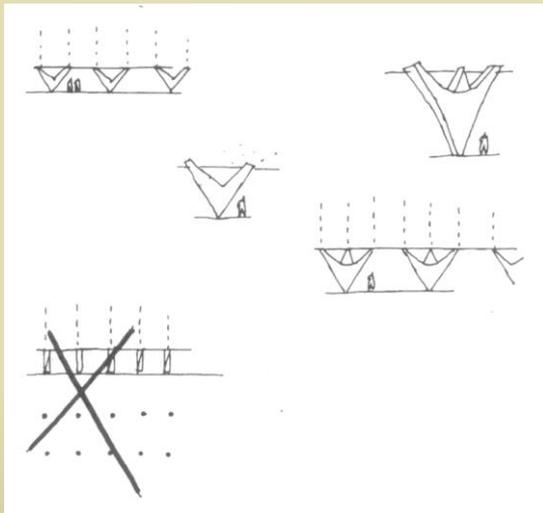
“Chamado para supervisionar a elaboração de um novo projeto para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, Sousa Campos percorreu diversos hospitais, durante viagem de seis meses pelos EUA e Europa em 1925, com o intuito de transformar a proposta inicial, defendida por Ramos de Azevedo – pavilhonar e de feições neogóticas –, em outra que contemplasse a **nova orientação formal que chegava ao Brasil por meio da atuação da Fundação Rockefeller.**

A atuação dessa entidade, no Brasil, resultou, entre outras edificações, a da sua sede no Rio de Janeiro, instalada nas proximidades do então Instituto Oswaldo Cruz, onde Sousa Campos atuou como técnico” (COSTA, 2011).

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Durante a década de 1930, no Governo Getúlio Vargas, tem início um período de construções de grandes edifícios públicos, incluindo hospitais, caracterizando a chamada arquitetura moderna brasileira. Estas estruturas arquitetônicas utilizam os conceitos de modernidade e os pontos preconizados por Le Corbusier, que esteve três vezes no Brasil e se tornou uma referência para os arquitetos dessa época.

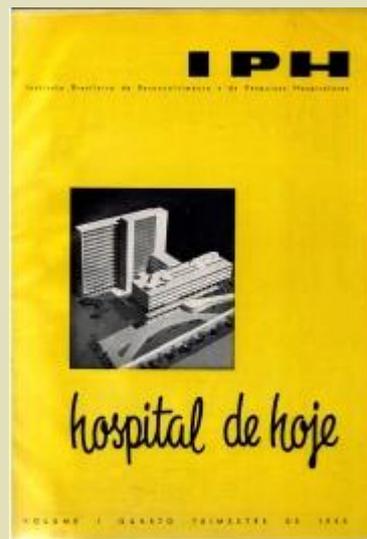
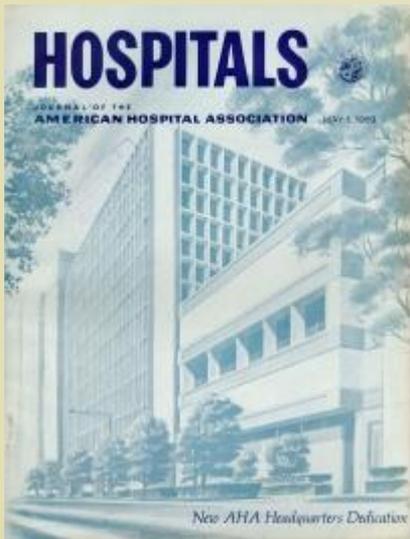


*Desenho de Le Corbusier para o MES.
Oeuvre complète 34-38, p. 81.*

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Durante o desenrolar do século XX, os hospitais atingem conformações mistas nas estruturas físicas, com plantas concebidas para a ampliação e a incorporação de novos serviços e usuários, acompanhando o enorme desenvolvimento da ciência médica e o aumento da clientela, agregando populações que, até então, não logravam acesso a estas instituições. Surge o primeiro curso de Arquitetura Hospitalar no Brasil e diversas publicações a respeito de projetos hospitalares.

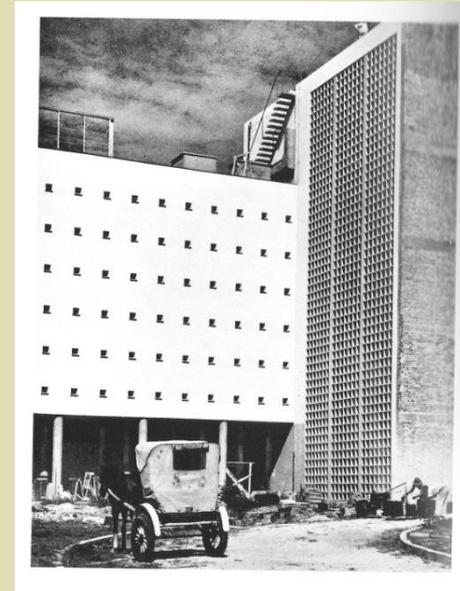
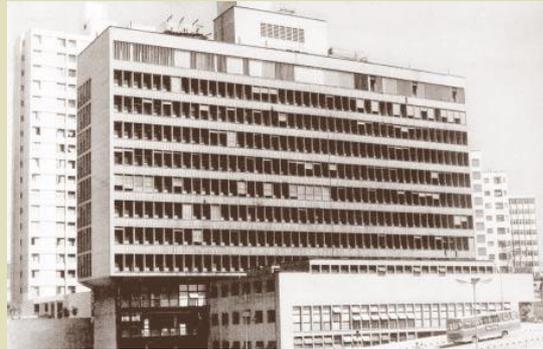


Primeiro curso de Arquitetura Hospitalar no Brasil, em 1953, no âmbito do IAB-São Paulo. Coordenados por Jarbas Karmann e Rino Levi. Fundação do IPH- Instituto de Pesquisas Hospitalares.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Podemos citar exemplos destes hospitais modernos e dos arquitetos que conformaram a nova arquitetura hospitalar: o Instituto Vital Brazil de Álvaro Vital Brazil (1938), a Maternidade Universitária de São Paulo (1944) de Rino Levi, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (1955) de Jorge Machado Moreira, o Hospital São Lucas de Vilanova Artigas (1955), o Hospital Sul América (1952) de Oscar Niemeyer.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Os Programas de Necessidades dos Hospitais de então incorporam os estudos do adoecimento e a abordagem terapêutica para conformar a Arquitetura de Saúde;

Verificamos o aprofundamento das políticas de atenção à saúde; a criação das primeiras UTIs; o estabelecimento de políticas para a erradicação da poliomielite e outras doenças epidêmicas; a implantação de exames que configuram o chamado “check up” para tratamentos preventivos e a abordagem de prevenção da saúde.



Reportagem do Globo anunciando a construção do Hospital Sul América. Fonte- www.oglobo.globo.com

O arquiteto Jorge Moreira apresentando o Projeto do Hospital das Clínicas de Porto Alegre.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

O Movimento Moderno Brasileiro conforma hospitais com itens de projeto que abordam questões de Conforto Ambiental e de Humanização:

- Adequada orientação na implantação (sol, ventos, vistas e visadas);
- Plantas baixas flexíveis para as reformas e atualizações programáticas;
- Uso de Jardins terapêuticos acessíveis a pacientes, visitantes e acompanhantes;;
- Uso de obras de arte nos ambientes de acolhimento e terapia;



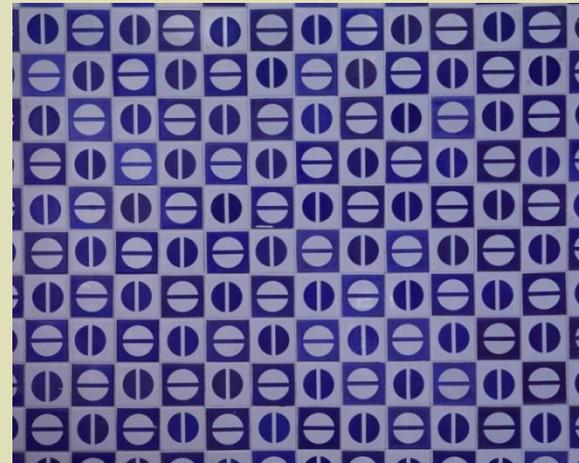
Jardins do Hospital Sul América, hoje Hospital da Lagoa, de Roberto Burle Marx.
(fotos da autora).

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

O Movimento Moderno Brasileiro conforma hospitais com itens de projeto que abordam questões de Conforto Ambiental e de Humanização:

- Adequada orientação na implantação (sol, ventos, vistas e visadas);
- Plantas baixas flexíveis para as reformas e atualizações programáticas;
- Uso de Jardins terapêuticos acessíveis a pacientes, visitantes e acompanhantes;;
- Uso de obras de arte nos ambientes de acolhimento e terapia;



Painel artístico de azulejos do Hospital Sul América, hoje Hospital da Lagoa, de Athos Bulcão. (fotos da autora).

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Já em 1980 é inaugurado o primeiro Hospital Sarah, em Brasília, iniciando o conjunto de obras hospitalares excepcionais do Arquiteto João Filgueiras Lima- Lelé.

Seus projetos aprofundam as questões de Conforto Ambiental e Humanização, agregando aspectos de modulação, pré-fabricação e sustentabilidade.



Hospital Sarah Brasília, do arquiteto Lelé.

Fonte: www.vejabrasil.abril.com.br

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Já em 1980 é inaugurado o primeiro Hospital Sarah, em Brasília, iniciando o conjunto de obras hospitalares excepcionais do Arquiteto João Filgueiras Lima- Lelé.

Seus projetos aprofundam as questões de Conforto Ambiental e Humanização, agregando aspectos de modulação, pré-fabricação e sustentabilidade.



Hospital Sarah Salvador, do arquiteto Lelé com painéis de Athos Bulcão. Fotos de Nelson Kon.

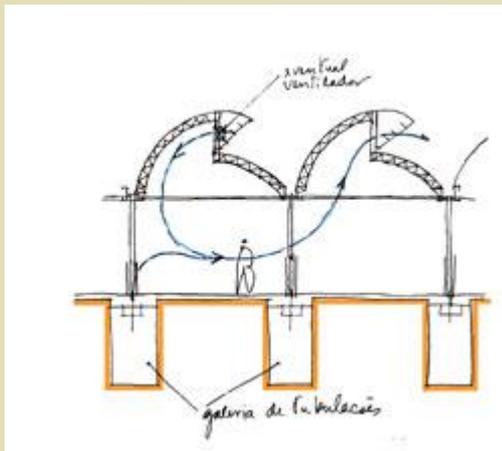
Fonte: <http://archtendencias.com.br>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

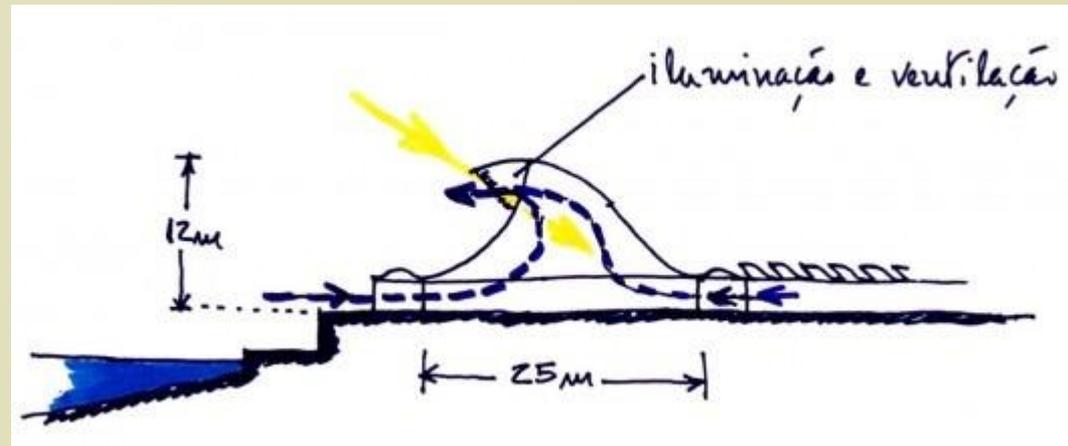
FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Já em 1980 é inaugurado o primeiro Hospital Sarah, em Brasília, iniciando o conjunto de obras hospitalares excepcionais do Arquiteto João Filgueiras Lima- Lelé.

Seus projetos aprofundam as questões de Conforto Ambiental e Humanização, agregando aspectos de modulação, pré-fabricação e sustentabilidade.



Hospital Sarah Fortaleza- estudos de circulação do vento: preocupação constante com o conforto ambiental .
Fonte: <http://archtendencias.com.br>



Hospital Sarah Brasília Lago Norte, corte esquemático do sistema de ventilação, Brasília DF. LIMA, João Filgueiras (Lelé). "Arquitetura - uma experiência na área da saúde".
Fonte: www.vitruvius.com.br

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

FORMAÇÃO DO HOSPITAL DE HOJE

Já em 1980 é inaugurado o primeiro Hospital Sarah, em Brasília, iniciando o conjunto de obras hospitalares excepcionais do Arquiteto João Filgueiras Lima- Lelé.

Seus projetos aprofundam as questões de Conforto Ambiental e Humanização, agregando aspectos de modulação, pré-fabricação e sustentabilidade.



Hospital Sarah Rio. João Filgueiras Lima- Lelé .Fonte: www.vitruvius.com.br

Foto do Arquiteto Lelé. Fonte: afrm1979.blogspot.com.br

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

Nas últimas décadas os novos conceitos para o desenho de hospitais procuram trazer para o seus espaços valores que os pacientes encontram em suas casas, ou seja:

“tal aproximação, que se baseia na metáfora do lar, não se resume, no entanto à redução da escala de seus compartimentos. A impessoalidade desses equipamentos deve-se também ao fato de não permitirem personalização dos espaços por seus usuários, tal qual estes fazem em suas casas. Sem possibilidade de apropriar-se e identificar-se com espaço em que estão hospedados, a angústia dos pacientes amplia-se” (Lukiantchuki, M e Souza, G. 2010).



Corredor hospitalar acolhedor. Hospital N. Sra. das Graças, Curitiba. Fonte: <http://www.hnsg.org.br>



Nemours Children's Hospital, em Orlando, EUA. Fonte: <http://saudeonline.grupomidia.com/>

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

A princípio, estes novos conceitos, podem ser considerados apenas como um incremento na qualidade do atendimento à saúde. No entanto, mais do que isso, existem estudos quantitativos e tabulações que nos levam a enfatizar a concepção de ambientes mais humanizados e dotados de itens de conforto ambiental, para apressar a cura e a alta de pacientes em unidades de saúde.



Sacred Heart Medical Center: quarto com janela voltada para o exterior. Fonte: www.archone.tamu.edu.



Quarto desenhado sob os princípios do evidence-based design. Fonte: Wellness Environments, Nashville, USA.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

De acordo com o que conclui em suas reflexões, o arquiteto Luiz Carlos Toledo indica a Humanização do espaço hospitalar como premissa fundamental para a cura e para o desenvolvimento da medicina, apesar de se tratar de conceito ainda em construção:

“Acreditamos portanto que a humanização do edifício hospitalar seja resultante de um processo projetual que não se limite à beleza do traço, ao respeito à funcionalidade ou ao domínio dos aspectos construtivos, mas que alie a esses aspectos a criação de espaços que além de favorecer a recuperação da saúde e garantir o bem-estar físico e psicológico aos usuários do edifício hospitalar, sejam eles pacientes, acompanhantes ou funcionários, possam estimular a incorporação de novos procedimentos às práticas médicas” (TOLEDO, 2005).



Corredor Arte do Hospital Escola UFPel/FAU.
Fonte : <http://ccs.ufpel.edu.br>



Sala de quimioterapia no Instituto de Pediatria da UFRJ
Fonte: arquitetachristieely.blogspot.com.br

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

Uma série de pesquisadores e instituições apontam para a HUMANIZAÇÃO dos serviços de atenção à saúde, e sua arquitetura, como fator preponderante no suporte à essa abordagem inovadora:

PLANETREE- projeto focado no paciente;
www.planetree.org

THE CENTER FOR HEALTH DESIGN- Design Baseado em Evidências- EBD (e evidence-based design accreditation and certification –EDAC); JAIN MALKIN
www.healthdesign.org

DESIGN & HEALTH – desenho salutogênico; ALAN DILANI
www.designandhealth.com/

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

UIA/PHG – Toronto, Canadá - 2013

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS – Visita Técnica.

JARDINS TERAPÊUTICOS – Apresentação Congresso.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.

É um Hospital universitário ligado à Faculdade de Medicina da Universidade de Toronto. É considerado o maior centro de tratamento de cancer do Canadá e está entre os 5 maiores do mundo.



The hospital specializes in the treatment of cancer, and offers the majority of its services to residents of the Greater Toronto Area. It frequently hosts patients from other parts of Canada for access to a high calibre of treatment. In particular, the hospital offers expertise in the fields of surgical oncology, medical oncology, hematology including bone marrow transplantation, radiation oncology, psychosocial oncology, medical imaging, and radiation therapy.

Fonte : <http://thepmcf.ca>.

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.

AL HERTZ CENTRE FOR SUPPORTIVE AND PALLIATIVE CARE

O projeto de reforma do espaço - 16º andar - foi elaborado pelo escritório **ARK** - uma empresa multidisciplinar de arquitetura dedicada a clientes institucionais e sem fins lucrativos de ampla gama de setores, incluindo saúde, educação e comunidade.

O processo se desenrolou compartilhando a visão de médicos e doadores, pacientes, suas famílias e amigos, arquitetos e designers, enfermagem, pessoal de manutenção, gerentes de projeto, especialistas de controle de infecção e administradores hospitalares.

O processo de projeto, visando maximizar recursos compartilhados e aproveitando sinergias, foi programado mantendo independência em operações. O tema universal da natureza e uma paleta de cores quentes foi empregado em todo o centro, com vistas de florestas, oceanos e montanhas que ajudam a imprimir um clima suave e tranquilo do espaço.

Ontario Association of Architects-Design Excellence Award, 2011

International Academy of Design & Health - Use of Art in the Patient Environment Award, 2011

International Academy of Design and Health - International Interior Design Award, 2011 -Highly Commended

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.

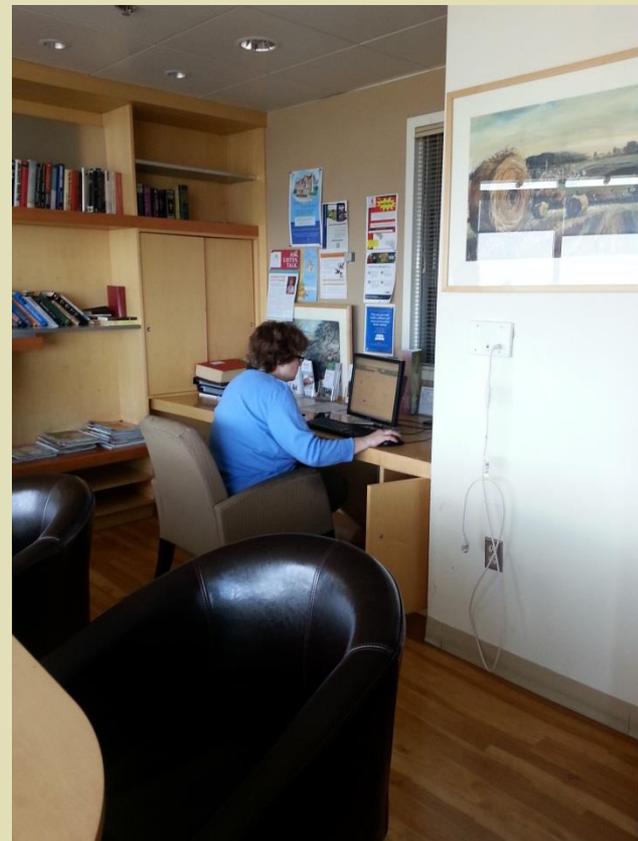


1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.

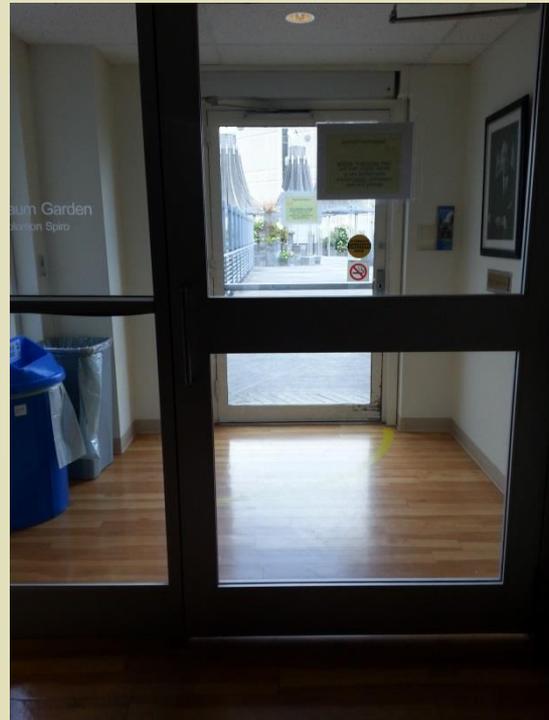


1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS AL HERTZ

PRINCESS MARGARET CANCER CENTRE – TORONTO, CANADA.



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

JARDINS TERAPÊUTICOS – Congresso UIA/PHG- 2013, Toronto, Canadá.

LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS

VERTECHS DESIGN Landscape Architects

Vertechs Design Inc. is a full service landscape architectural practice located in downtown Toronto, Ontario. The firm has a portfolio of diverse project types throughout Canada. The principals are full members of the Canadian Society of Landscape Architects and the Ontario Association of Landscape Architects. Vertechs Design Inc. is a member of the Canada Green Building Council.

Fonte : <http://www.vertechsdesign.com>



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

BACKGROUND

- 32 YEARS OF PRACTICE CREATING THERAPEUTIC ENVIRONMENTS FOR SPECIAL POPULATIONS
- LANDSCAPE IS AN INTEGRAL PART OF THE HEALING PROCESS
- EXPOSURE TO NATURE EXERTS SIGNIFICANT INFLUENCE ON POSITIVE HEALTH OUTCOMES
- RESEARCH ENDORSES CONCEPT THAT GARDENS FOSTER:
 - *SENSE OF CONTROL*
 - *SOCIAL SUPPORT*
 - *PHYSICAL ACTIVITY*
 - *ACCESS TO PRIVACY*

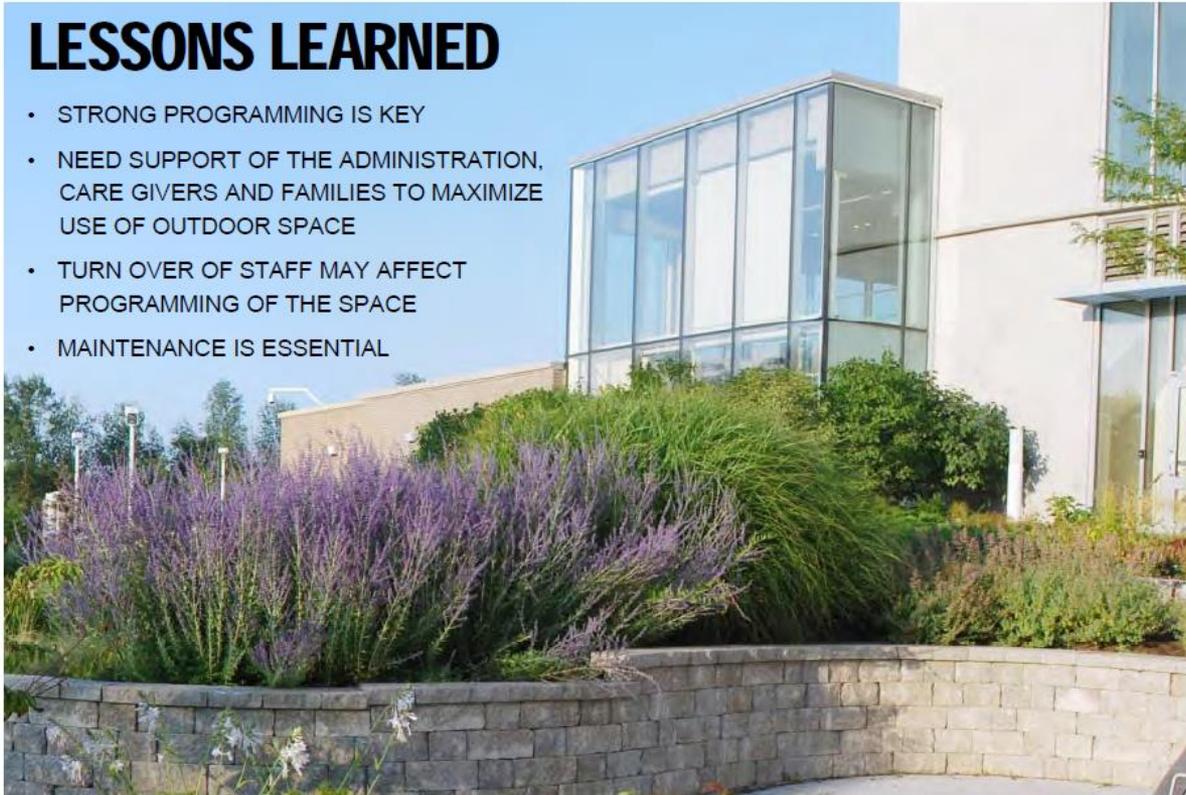
get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

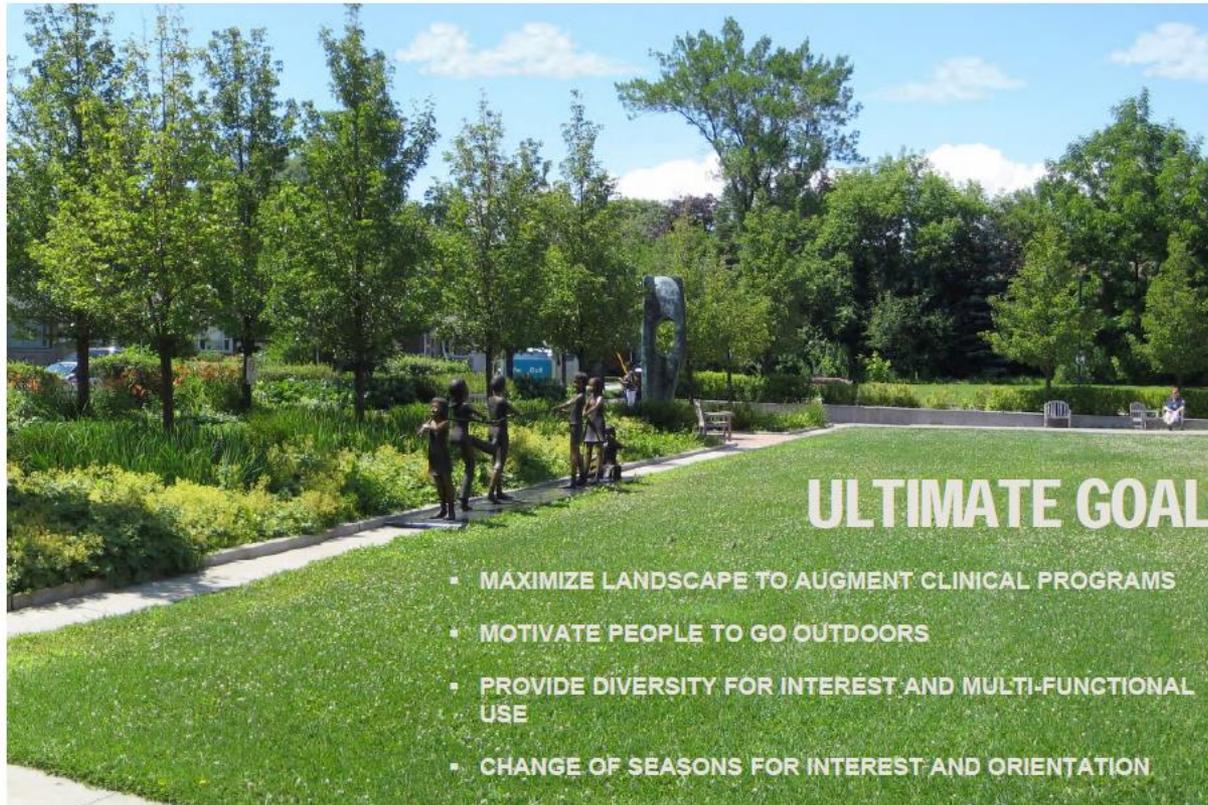
LESSONS LEARNED

- STRONG PROGRAMMING IS KEY
- NEED SUPPORT OF THE ADMINISTRATION, CARE GIVERS AND FAMILIES TO MAXIMIZE USE OF OUTDOOR SPACE
- TURN OVER OF STAFF MAY AFFECT PROGRAMMING OF THE SPACE
- MAINTENANCE IS ESSENTIAL



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects



1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects



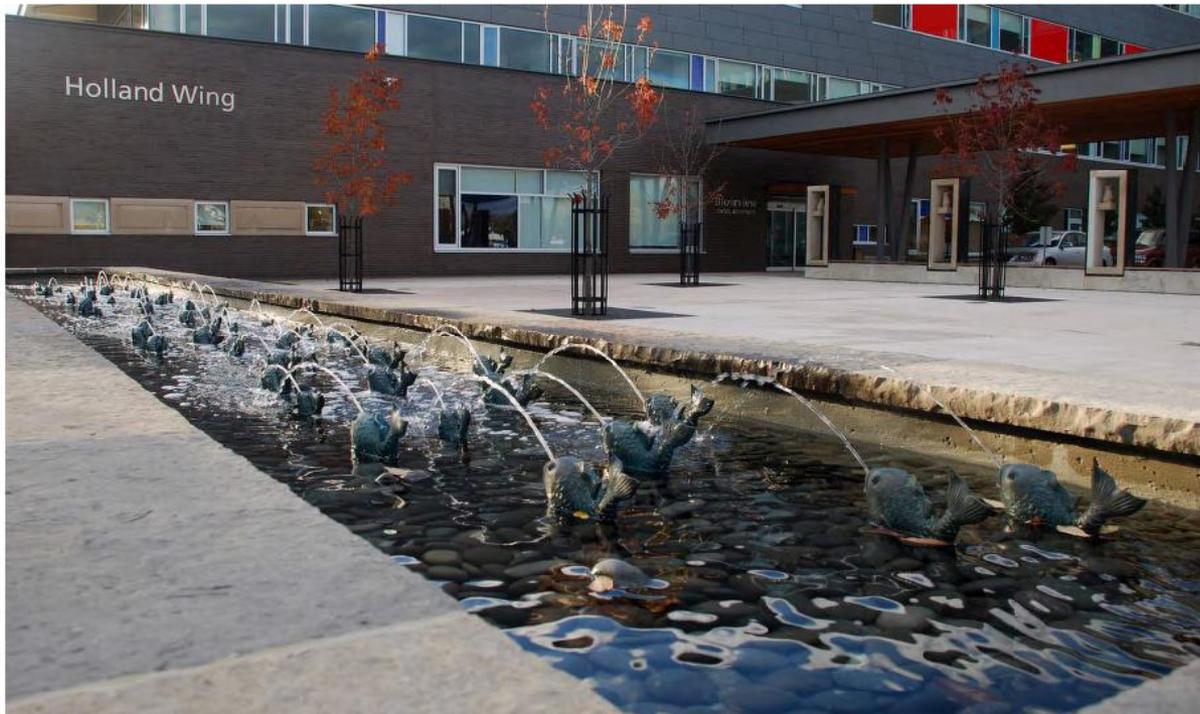
**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

CHILDREN'S ENVIRONMENTS - HOLLAND BLOORVIEW KIDS REHAB



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

CHILDREN'S ENVIRONMENTS - HOLLAND BLOORVIEW KIDS REHAB



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

CHILDREN'S ENVIRONMENTS - HOLLAND BLOORVIEW KIDS REHAB



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

LONG TERM CARE – BAYCREST CENTRE FOR GERIATRIC CARE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

LONG TERM CARE – BAYCREST CENTRE FOR GERIATRIC CARE



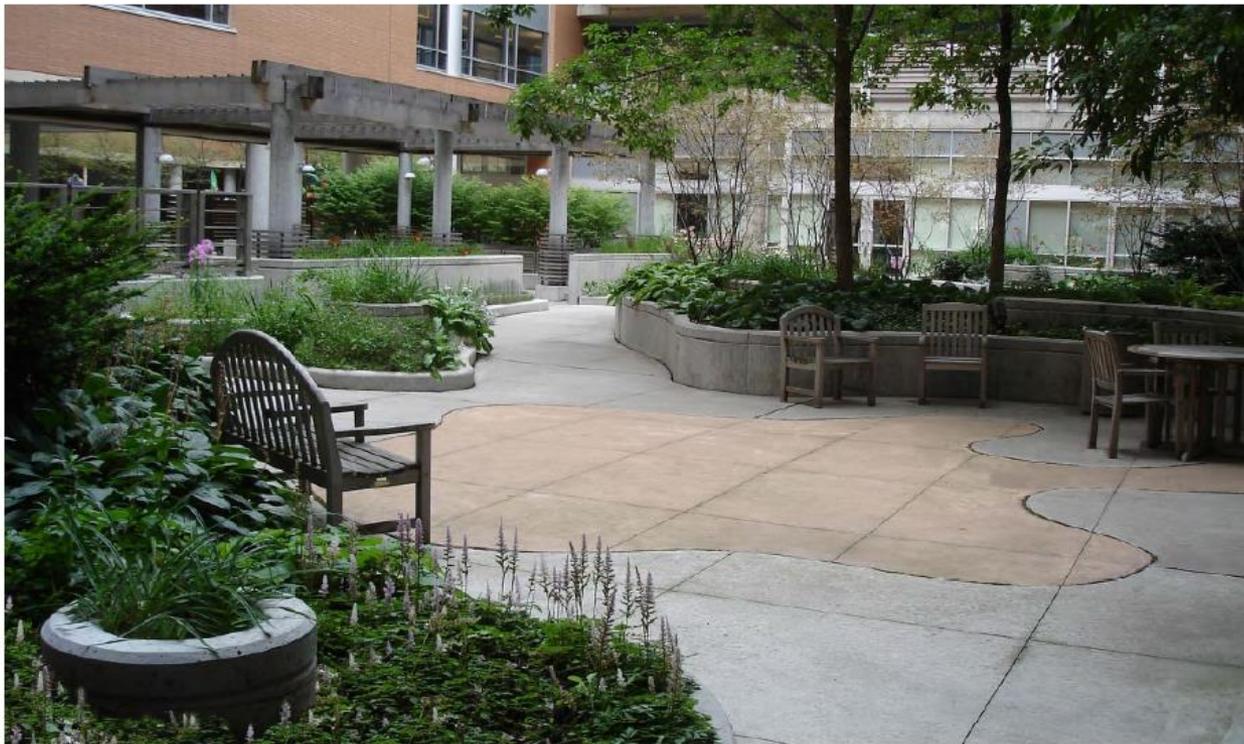
**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

LONG TERM CARE – BAYCREST CENTRE FOR GERIATRIC CARE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

HEALING GARDENS – CNIB HEADQUARTERS



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

HEALING GARDENS - CNIB HEADQUARTERS



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

HEALING GARDENS – CNIB HEADQUARTERS



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

COMPLEX CONTINUING CARE AND REHABILITATION - WEST PARK HEALTHCARE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

ACUTE CARE - NORTH YORK GENERAL HOSPITAL



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

ACUTE CARE - NORTH BAY REGIONAL HEALTH CENTRE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IINDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

ACUTE CARE - NORTH BAY REGIONAL HEALTH CENTRE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

ACUTE CARE – ROYAL VICTORIA REGIONAL HEALTH CENTRE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

ACUTE CARE – ROYAL VICTORIA REGIONAL HEALTH CENTRE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

JARDINS TERAPÊUTICOS – LANDSCAPE DESIGN AS INTEGRAL TO THE HEALING PROCESS - VERTECHS DESIGN Landscape Architects

ACUTE CARE – ROYAL VICTORIA REGIONAL HEALTH CENTRE



**VERTECHS
DESIGN**
LANDSCAPE ARCHITECTS

get better! IIDEX SEPTEMBER 2013

1º Ciclo de Palestras sobre Arquitetura e Ambientes de Saúde

HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL

OBRIGADA !

ecosteira@uol.com.br

